

Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego

Março de 2015

Estimativa da taxa de desemprego em março: 13,5%

A estimativa provisória da taxa de desemprego para março de 2015 situa-se em 13,5%, inferior em 0,1 pontos percentuais ao valor definitivo obtido para fevereiro de 2015.

A estimativa provisória da população desempregada para março de 2015 aponta para um valor de 692,6 mil pessoas, o que representa um decréscimo de 1,0% face ao valor definitivo obtido para fevereiro de 2015 (menos 6,8 mil pessoas). A estimativa provisória da população empregada foi de 4 440,1 mil pessoas, mais 0,1% do que no mês anterior (mais 6,3 mil pessoas).

A evolução da taxa de desemprego nos meses mais recentes caracterizou-se por alguma instabilidade (alternando entre acréscimos e decréscimos mensais de reduzida dimensão relativa), o que poderá evidenciar uma trajetória ainda indefinida no mercado de trabalho.

Nestas estimativas foi considerada a população dos 15 aos 74 anos e os valores foram previamente ajustados de sazonalidade.

Nota introdutória

Neste Destaque procede-se à divulgação das estimativas mensais da população empregada e desempregada (e taxas correspondentes) para o mês de março de 2015.

As estimativas mensais são referentes a trimestres móveis centrados, em que o mês de referência corresponde ao mês central de cada um desses trimestres (ver nota 1 no final deste Destaque). Com efeito, o mês de referência deste Destaque (março de 2015) corresponde, na verdade, ao mês central do trimestre composto pelos meses de fevereiro a abril de 2015.

Os valores referentes a março de 2015 são provisórios,

uma vez que se trata de um trimestre móvel em que para os dois primeiros meses a recolha da informação do Inquérito ao Emprego já foi concluída (fevereiro e março de 2015) e para o terceiro mês foi realizada uma projeção (abril de 2015) com base em modelos de séries temporais. No próximo Destaque, serão então divulgados os valores definitivos do trimestre móvel centrado em março.

Os valores publicados neste Destaque, relativos a fevereiro de 2015 e meses anteriores, são definitivos.

Salvo indicação em contrário, as séries de dados são ajustadas de sazonalidade, tendo-se optado por destacar, na análise conduzida, a comparação com os períodos mais recentes. As séries originais, não

ajustadas de sazonalidade, encontram-se disponíveis nos Quadros 1 e 2 do anexo e no Portal das Estatísticas Oficiais.

Os indicadores analisados são referentes ao subgrupo etário dos 15 aos 74 anos (conforme divulgação do Eurostat), o que difere do critério adotado nas estimativas trimestrais do INE (15 e mais anos, em conformidade com os conceitos em vigor da Organização Internacional do Trabalho).

População empregada e taxa de emprego

Em fevereiro de 2015, a população empregada foi de 4 433,8 mil pessoas, tendo aumentado 0,4% face ao mês anterior (18,3 mil). Esta evolução ocorre após um período de cinco meses de decréscimos consecutivos (de setembro de 2014 a janeiro de 2015).

Em março de 2015, a estimativa provisória da população empregada foi de 4 440,1 mil pessoas, o que representa um aumento de 0,1% face ao mês anterior (6,3 mil).

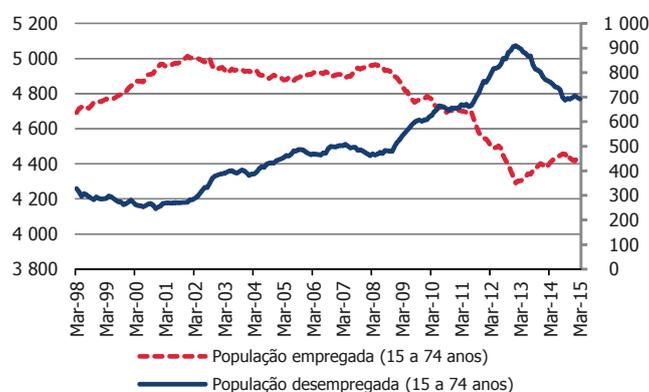
Esta evolução da população empregada foi observada para os adultos (25 a 74 anos) (0,3%; 12,4 mil), para os homens (0,2%; 3,5 mil) e para as mulheres (0,1%; 2,8 mil). Para os jovens (15 a 24 anos) verificou-se uma variação de sinal contrário (-2,4%, o que corresponde a 6,0 mil pessoas).

A taxa de emprego situou-se em 56,7%, tendo aumentado 0,1 pontos percentuais (p.p.) em relação ao nível do mês anterior.

A taxa de emprego dos homens (60,6%) excedeu a das mulheres (53,1%) em 7,5 p.p.. Ambas aumentaram relativamente ao mês anterior, em 0,2 p.p. e em 0,1 p.p., respetivamente.

A taxa de emprego dos adultos foi 62,4% e a dos jovens foi 21,9%. A primeira aumentou 0,2 p.p. e a segunda diminuiu 0,6 p.p..

Gráfico 1: População empregada e desempregada
(valores ajustados de sazonalidade; milhares de pessoas)



População desempregada e taxa de desemprego

Em fevereiro de 2015, a população desempregada foi de 699,4 mil pessoas, tendo diminuído 0,9% face ao mês anterior (6,0 mil). Esta evolução ocorre após um período de dois meses de acréscimos consecutivos (dezembro de 2014 e janeiro de 2015).

Em março de 2015, a estimativa provisória da população desempregada foi de 692,6 mil pessoas, o que representa uma diminuição de 1,0% em relação ao mês anterior (6,8 mil).

Neste mês, a população desempregada diminuiu em todos os grupos analisados: mulheres (1,4%; 5,1 mil), adultos (0,7%; 4,3 mil), jovens (2,0%; 2,5 mil) e homens (0,5%; 1,8 mil).

Em fevereiro de 2015, a taxa de desemprego foi de 13,6%, tendo diminuído 0,2 p.p. face ao mês anterior. Esta evolução, tal como a da população desempregada, ocorre após um período de dois meses de acréscimos consecutivos (dezembro de 2014 e janeiro de 2015).

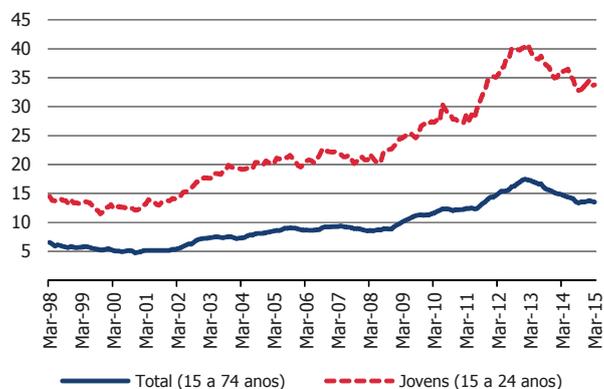
A evolução da taxa de desemprego nos meses mais recentes caracterizou-se por alguma instabilidade, alternando entre acréscimos e decréscimos mensais de reduzida dimensão relativa, o que poderá evidenciar uma trajetória ainda indefinida no mercado de trabalho. Em particular, destacam-se os acréscimos (nos meses de dezembro de 2014 e de janeiro de 2015) e os decréscimos (em novembro de 2014 e em fevereiro de 2015).

Em março de 2015, a estimativa provisória da taxa de desemprego foi de 13,5%, o que representa uma diminuição de 0,1 p.p. em relação ao mês anterior, para o que contribuiu o decréscimo da população desempregada e o acréscimo da população empregada já referidos.

Neste mês, a taxa de desemprego das mulheres (14,1%) excedeu a dos homens (12,9%) em 1,2 p.p.. Ambas diminuíram em relação ao mês anterior (0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente).

A taxa de desemprego dos jovens situou-se em 33,8%, tendo aumentado 0,1 p.p. em relação ao mês anterior. A taxa de desemprego dos adultos situou-se em 11,9% e diminuiu 0,2 p.p. em relação ao mês anterior.

Gráfico 2: Taxa de desemprego total e de jovens
(valores ajustados de sazonalidade; %)



Em fevereiro de 2015, a taxa de desemprego não ajustada de sazonalidade foi de 14,0%, tendo diminuído 0,1 p.p. face ao mês anterior. Esta evolução foi observada após um período de quatro meses de acréscimos consecutivos, de outubro de 2014 a janeiro de 2015.

Em março, a estimativa provisória da taxa de desemprego não ajustada de sazonalidade foi 13,7%, tendo diminuído 0,3 p.p. face ao mês anterior e 1,3 p.p. relativamente a março de 2014.

Quadro 1: População empregada e taxa de emprego por sexo e grupo etário (15 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Mar 2014	Dez 2014	Jan 2015	Fev 2015	Mar 2015 (p)	Mar 2014	Dez 2014	Jan 2015	Fev 2015	Mar 2015 (p)
	Milhares de pessoas									
População empregada (15 a 74 anos)	4 407,4	4 420,8	4 415,5	4 433,8	4 440,1	4 394,7	4 397,6	4 388,0	4 407,3	4 426,2
Homens (15 a 74 anos)	2 250,0	2 259,8	2 254,1	2 270,1	2 273,6	2 238,0	2 245,9	2 236,1	2 251,1	2 261,6
Mulheres (15 a 74 anos)	2 157,4	2 161,0	2 161,4	2 163,7	2 166,5	2 156,7	2 151,7	2 151,9	2 156,2	2 164,6
Jovens (15 a 24 anos)	244,9	243,6	244,8	247,8	241,8	241,2	239,6	240,6	242,2	236,9
Adultos (25 a 74 anos)	4 162,5	4 177,2	4 170,6	4 185,9	4 198,3	4 153,5	4 158,0	4 147,4	4 165,1	4 189,3
	%									
Taxa de emprego (15 a 74 anos)	56,0	56,4	56,3	56,6	56,7	55,8	56,1	56,0	56,2	56,5
Homens (15 a 74 anos)	59,6	60,2	60,0	60,4	60,6	59,3	59,9	59,5	59,9	60,2
Mulheres (15 a 74 anos)	52,6	52,9	52,9	53,0	53,1	52,6	52,6	52,7	52,8	53,1
Jovens (15 a 24 anos)	22,2	22,2	22,2	22,5	21,9	21,8	21,8	21,8	22,0	21,5
Adultos (25 a 74 anos)	61,5	62,0	61,9	62,2	62,4	61,4	61,7	61,6	61,9	62,2

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

Quadro 2: População desempregada e taxa de desemprego por sexo e grupo etário (15 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Mar 2014	Dez 2014	Jan 2015	Fev 2015	Mar 2015 (p)	Mar 2014	Dez 2014	Jan 2015	Fev 2015	Mar 2015 (p)
	Milhares de pessoas									
População desempregada (15 a 74 anos)	762,4	697,1	705,4	699,4	692,6	775,5	708,9	719,0	718,5	704,3
Homens (15 a 74 anos)	392,4	345,6	350,2	337,9	336,1	400,7	351,9	359,0	347,4	343,2
Mulheres (15 a 74 anos)	369,9	351,4	355,2	361,6	356,5	374,9	357,0	360,0	371,0	361,0
Jovens (15 a 24 anos)	138,0	125,5	129,1	125,8	123,3	137,9	129,4	132,5	129,4	122,9
Adultos (25 a 74 anos)	624,4	571,6	576,3	573,6	569,3	637,7	579,5	586,5	589,1	581,3
	%									
Taxa de desemprego (15 a 74 anos)	14,7	13,6	13,8	13,6	13,5	15,0	13,9	14,1	14,0	13,7
Homens (15 a 74 anos)	14,9	13,3	13,4	13,0	12,9	15,2	13,5	13,8	13,4	13,2
Mulheres (15 a 74 anos)	14,6	14,0	14,1	14,3	14,1	14,8	14,2	14,3	14,7	14,3
Jovens (15 a 24 anos)	36,0	34,0	34,5	33,7	33,8	36,4	35,1	35,5	34,8	34,2
Adultos (25 a 74 anos)	13,0	12,0	12,1	12,1	11,9	13,3	12,2	12,4	12,4	12,2

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

1. NOTA DE APRESENTAÇÃO DA DIVULGAÇÃO MENSAL DE ESTIMATIVAS DO INQUÉRITO AO EMPREGO BREVE SÍNTESE

Com a divulgação dos resultados relativos a outubro de 2014, o INE iniciou a publicação mensal de estimativas do Inquérito ao Emprego para os principais indicadores do mercado de trabalho em complemento da publicação das estimativas trimestrais habituais (para mais informação, ver nota detalhada então publicada). Neste Destaque procede-se à divulgação das estimativas mensais para o mês de março de 2015.

Com esta iniciativa, o INE pretende dotar os utilizadores de informação atualizada mensalmente sobre a evolução do mercado de trabalho que permita, ao mesmo tempo, um quadro de leitura da condição perante o trabalho mais completo do que o proporcionado pelo Eurostat na divulgação mensal de estimativas da população desempregada e da taxa de desemprego para Portugal. Com esta divulgação, o INE satisfaz ainda um requisito no âmbito dos Principais Indicadores Económicos Europeus (PEEIs, *Principal European Economic Indicators*).

Tirando partido do carácter contínuo da recolha do Inquérito ao Emprego (consultar a “Nota técnica”, a seguir), é possível obter mensalmente estimativas referentes aos sucessivos conjuntos de três meses (trimestre móveis), mantendo a sua consistência com as estimativas divulgadas trimestralmente. O uso de dados recolhidos exclusivamente no âmbito do Inquérito ao Emprego conduz a revisões menores do que as que resultavam da utilização de dados administrativos (desemprego registado do IEFP).

As estimativas mensais são referentes a trimestres móveis *centrados*, em que o mês de referência é o mês central de cada um desses trimestres. Com efeito, o mês de referência deste destaque (março de 2015) corresponde, na verdade, ao mês central do trimestre composto pelos meses de fevereiro a abril de 2015.

Em consequência, as variações em cadeia são calculadas sobre valores que contêm meses comuns. Caso se pretenda realizar a comparação de trimestres móveis sem meses comuns, aquela deve ser feita em relação ao mês de referência três meses antes.

A opção de divulgar séries de trimestres móveis centrados procurou evitar algum atraso na deteção de pontos de viragem do ciclo económico decorrente da utilização de médias móveis simples, mas implica que as estimativas referentes ao último trimestre móvel divulgado tenham carácter provisório (ver ponto “Revisões” a seguir).

Tratando-se de estimativas referentes a trimestres móveis centrados, os valores (não ajustados de sazonalidade) dos meses de referência fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano correspondem aos valores do 1º, 2º, 3º e 4º trimestres naturais, respetivamente, cujos resultados são publicados e analisados com maior detalhe aquando da divulgação trimestral das estimativas do Inquérito ao Emprego.

Informação disponibilizada

As séries de dados selecionadas para divulgação mensal são referentes à população empregada e desempregada, por sexo e grupo etário, e às taxas correspondentes. Em relação a estas séries de dados, importa salientar o seguinte:

- Para efeitos de construção de séries longas mensais para posterior ajustamento da sazonalidade, as duas últimas séries de dados do Inquérito ao Emprego (de 1998 a 2010; de 2011 em diante) foram previamente unidas.
- As séries de dados analisadas neste Destaque são ajustadas de sazonalidade, tendo-se optado por destacar, na análise conduzida, a comparação com os períodos mais recentes. Conforme acordado, o Eurostat passou a adotar estas estimativas nas suas divulgações mensais do desemprego. As séries originais (não ajustadas de sazonalidade; conforme divulgação trimestral do INE), encontram-se disponíveis nos Quadros 1 e 2 do anexo e no Portal das Estatísticas Oficiais.
- Os indicadores analisados neste Destaque foram calculados para o subgrupo etário dos 15 aos 74 anos (conforme divulgação do Eurostat), o que difere do critério adotado nas estimativas trimestrais do INE (15 e mais anos, em conformidade com os conceitos em vigor da Organização Internacional do Trabalho).

As séries retrospectivas de todos os indicadores publicados e analisados neste destaque, desde fevereiro de 1998 (trimestre de janeiro a março de 1998), encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

(continua)

(continuação)

Revisões

A informação divulgada mensalmente é sujeita a revisões. Estas revisões resultam, por um lado, da atualização das séries ajustadas de sazonalidade sempre que é acrescentada uma nova observação e, por outro, da obtenção das estimativas definitivas para o mês (trimestre móvel) anterior.

As estimativas referentes ao último mês (trimestre móvel) têm carácter provisório, uma vez que se trata de um trimestre composto por dois meses para os quais a recolha da informação do Inquérito ao Emprego já foi concluída e um mês para o qual foi realizada uma projeção com base em modelos de séries temporais (modelos de alisamento exponencial em espaço de estados). Aquando da publicação do próximo Destaque à Comunicação Social, a recolha para os três meses daquele trimestre já terá sido concluída, pelo que as estimativas correspondentes serão revistas e o seu valor definitivo será publicado.

O impacto dessas revisões, medido pela diferença entre as estimativas que agora se disponibilizam para o mês de fevereiro de 2015 (estimativas definitivas) e as publicadas para esse mês no Destaque à Comunicação Social anterior, consta do quadro seguinte:

Revisão das estimativas de fevereiro de 2015 - principais indicadores -			
	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade	Valores não ajustados de sazonalidade
População empregada (15 a 74 anos)	Milhares de	33,9	33,2
População desempregada (15 a 74 anos)	personas	- 20,2	- 20,5
Taxa de emprego (15 a 74 anos)		0,5	0,4
Taxa de desemprego (15 a 74 anos)		- 0,5	- 0,5
Taxa de desemprego de jovens (15 a 24 anos)	p.p.	- 1,3	- 1,5
Taxa de desemprego de adultos (25 a 74 anos)		- 0,3	- 0,3

2. NOTA TÉCNICA

O Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais.

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda-feira a domingo), denominada *semana de referência*. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se normalmente na semana imediatamente a seguir à semana de referência. Estas características permitem obter mensalmente estimativas para períodos de três meses sem diminuição da precisão das mesmas.

A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone. Os dados divulgados foram calibrados tendo por referência as estimativas independentes da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Conceitos

Desempregado: indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não, ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho, remunerado ou não.

Empregado: indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha efetuado um trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;
- tinha uma ligação formal a um emprego, mas não estava ao serviço;
- tinha uma empresa, mas não estava temporariamente a trabalhar por uma razão específica;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

Taxa de desemprego: taxa que permite definir a relação entre a população desempregada e a população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de emprego (15 e mais anos): taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população total em idade ativa (com 15 e mais anos).

$$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População total com 15 e mais anos}) \times 100$$

No caso dos indicadores selecionados para divulgação mensal, foi considerado o subgrupo etário dos 15 aos 74 anos (consultar a Nota 1).

Para uma descrição mais detalhada dos conceitos e das características metodológicas do Inquérito ao Emprego, consultar as publicações trimestrais "Estatísticas do Emprego" disponíveis em http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder exatamente à soma das parcelas.

Data do próximo destaque:

2 de junho de 2015: "Estimativas de emprego e desemprego – abril de 2015".

3 de junho de 2015: *News Release* do Eurostat.